



## TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA ESCOLA

*Mariana Nogueira Pereira, Cristiana Barcelos da Silva, Shirlena Campos de Souza Amaral*

O aperfeiçoamento clínico de psicopatologias, como transtornos comportamentais e de personalidade correspondem a um aspecto que é sinônimo de progresso atualmente. O aumento das estatísticas que relata o percentual de pessoas que sofrem com esses transtornos está relacionado majoritariamente a tomada de conhecimento trazido pela globalização e os fortes avanços científicos. O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) caracteriza-se como responsável por oscilações na capacidade de interpretação da autoimagem e hiperatividade emocional. Podendo se manifestar momentaneamente, o TPB tem como público alvo ambos os sexos, apesar de presente em sua maioria no sexo feminino. Pode ser diagnosticado ao final da adolescência e início da fase adulta, quando traços de personalidade já se mostram consistentes a análise. Nosso objetivo é identificar nas escolas da rede pública de educação estadual localizadas em Campos dos Goytacazes que ofertam matrícula no Ensino Médio, o número de estudantes com o TPB e analisar seus impactos no processo de Evasão e Permanência Escolar. Do ponto de vista da abordagem metodológica, a pesquisa é qualitativa, uma vez que a ferramenta principal de análise dos conceitos relacionados ao TPB, Evasão Escolar e Permanência Escolar pois é o pesquisador que se envolve a partir de princípios subjetivos. Caracteriza-se como pesquisa básica pura pois pretende discutir teoricamente os motes da pesquisa e aumentar o conhecimento na área. Quanto aos objetivos a investigação é exploratória pois busca esclarecer uma demanda social e educacional. Quanto ao tipo de raciocínio, a pesquisa se classifica como hipotético-dedutiva pois consiste na construção de conjecturas baseadas na apresentação de hipóteses. Para o desenvolvimento, os procedimentos metodológicos elencados foram: apuração bibliográfica de livros e periódicos que tratam o TPB, Evasão Escolar e Permanência Escolar somado a análise documental com dados relacionados ao perfil dos estudantes do Ensino Médio, assim como relatórios e laudos disponibilizados pelas escolas do município. Em razão das circunstâncias de um momento pandêmico, o desenlace da investigação se desenvolve a partir da apuração de dados bibliográficos, limitando o nosso aprofundamento específico por meio de experiências empíricas. Podemos inteirar a relevância do levantamento de informações científicas a respeito do TPB por uma ótica pedagógica, a fim de discutir sua relação com o binômio evasão/permanência e ampliar o olhar interdisciplinar sobre a temática diante da realidade de sala de aula, bem como a necessidade de tornar o ambiente escolar mais acessível aos educandos que apresentem algumas psicopatologias.